Reposicionamento dos Estados Unidos no eixo Equador, Colômbia e Peru

Segurança, infraestrutura, energia, minerais críticos e competição por ativos estratégicos

Relatório BDA 002 | 11 de setembro de 2026

Tese central

Os Estados Unidos vêm aprofundando a aproximação com Equador, Colômbia e Peru em segurança, combate ao narcotráfico, migração, energia, infraestrutura e minerais críticos. A convergência pode influenciar licitações, contratos, telecomunicações, mineração e financiamento sem criar, por si só, um bloco formal.

Quatro conclusões para quem decide

- A aproximação tende a usar instrumentos já existentes: cooperação de segurança, acordos comerciais e de investimento, assistência jurídica, financiamento e contratos de concessão.
- O Equador aparece como parceiro mais receptivo no campo da segurança; Colômbia e Peru tendem a buscar benefícios concretos preservando margem diplomática.
- Sanções, beneficiários finais, fornecedores estrangeiros, revisão de contratos e controles de tecnologia são pontos de atenção para empresas.
- A diversificação de capital, fornecedores e mercados é mais defensável do que presumir a exclusão automática de empresas chinesas.

Os cenários abaixo são avaliações analíticas qualitativas, não previsões determinísticas.

Cenários, indicadores e relatório completo

Cenário	O que acontece	Sinais a observar
A — Linha de continuidade	A cooperação bilateral se amplia por memorandos, programas de segurança, financiamento e acordos setoriais, com melhora seletiva da percepção de risco.	Comunicados oficiais; acordos de segurança; pacotes de financiamento; garantias de crédito; medidas sobre minerais críticos e telecomunicações.
B — Escala de risco	A aproximação vira alinhamento explícito, com restrições a investimentos chineses ou operações de segurança mais diretas; aumentam sanções, protestos e revisão de contratos.	Bases ou presença militar; restrições em licitações; vítimas civis; sanções; ruptura diplomática; cancelamentos sem procedimento previsível.

Indicadores para acompanhar

- novos acordos de segurança, defesa ou cooperação aduaneira
- financiamento e garantias para infraestrutura, energia e mineração
- mudanças em listas de sanções e regras de telecomunicações
- conflitos sociais em áreas de mineração e reação oficial da China

Quer a análise completa?

O relatório completo desenvolve as evidências, a matriz de riscos, os cenários, os indicadores e o quadro de decisão.

Conheça o relatório completo na Loja →

Para receber novas análises sobre política, economia e risco nas Américas, assine a newsletter do Bom Dia América.

Este resumo é informativo e não constitui recomendação de investimento nem aconselhamento jurídico, aduaneiro, tributário ou de sanções.

Fonte: Relatório de Inteligência Geopolítica e Factual — 2º relatório. A análise não substitui verificação jurídica ou consulta a autoridades.